

DIAGNOSTICO/ ZONEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI

Nilsa Aparecida Freres Stipp
Departamento de Geociências- CCE, Universidade Estadual de Londrina
Paraná- Brasil

RESUMO

O Objetivo básico do projeto se pretende à utilização das técnicas de Sensoramento Remoto e da integração de dados do meio físico e sócio-econômico, para a elaboração de Zoneamento ambiental da Bacia Hidrográfica do rio Tibagui. O desenvolvimento do projeto tem um caráter multidisciplinar e multiinstitucional. Serão analisadas e interpretadas imagens LANDSAT TM e NOAA, de forma analógica e digital. A partir destas imagens somadas as informações bibliográficas e cartográficas, levantadas de campo serão elaborados mapas temáticos de uso do solo, climáticos, geomorfológico, pedológico que integrados aos dados sócio-econômico possibilitarão a elaboração de um macro zoneamento da área dentro do contexto ambiental.

INTRODUCAO

A exploração dos recursos naturais pelo homem sempre tem levado a algum tipo de impacto ambiental, que levam muitas vezes as condições ambientais a processos de degradação irreversíveis. A destruição das matas nativas, a falta de saneamentos básicos, lixo a céu aberto em zonas urbanas, uso abusivo de agrotóxicos, uso inadequado e a má conservação do solo, processos de erosão e assoreamento, poluição em larga escala e outras alterações do meio ambiente ilustram muito bem a citação acima. E com tudo isso o futuro da própria espécie humana se vê comprometido.

A Bacia Hidrográfica do rio Tibagi no estado do Paraná numa área que engloba 41 municípios, atravessando quase todo o estado apresenta hoje aspectos semelhantes aos mencionados acima. Se caracteriza por uma série por uma área em processo de degradação ambiental ao mesmo tempo em que seus recursos naturais vem sendo amplamente utilizados pelos indivíduos que habitam essa área.

OBJETIVOS

- Diagnosticar as diferentes manifestações da degradação ambiental na Bacia Hidrográfica do rio Tibagi/pr.
- Zonar a partir do sensoriamento remoto e levantamentos de campo, os diferentes ambientes de Bacia Hidrográfica do rio Tibagi.
- Integração de dados físicos e humanos para um melhor análise e compreensão da dinâmica ambiental.
- Definição do potencial ambiental em regiões homogêneas.

- Subsidiar trabalhos e /ou ações com objetivos de recuperação ambiental e planejamento da área.

METODOLOGIA

A natureza deve ser atendida como um todo dinâmico, onde seus componentes se integram para formar as diferentes unidades de paisagens naturais. No entanto para se estabelecer um zoneamento ambiental, há necessidade do conhecimento detalhado do funcionamento desses componentes para a compreensão do quadro ambiental como um todo.

A través de utilização das técnicas de Sensoriamento Remoto e integração de dados, será desenvolvida uma abordagem metodológica de caráter regional e multidisciplinar.

Tendo em vista o enfoque regional a escala 1:250 000, sendo que primeiramente serão levantados, interpretados e analisados de cada plano de trabalho e em seguida, todos os dados serão integrados para a elaboração do Macro zoneamento Ambiental.

O diagnóstico ambiental do meio físico será elaborado a partir do levantamento dos seguintes elementos:

- Geológico e pedológico (dados cartográficos pré- existentes);
- Geomorfológicos: resultantes de interpretação de imagens de radar na escala 1:250 000, onde serão identificadas e cartografadas as formas de relevo em suas diferentes dimensões;
- Cobertura vegetal e uso atual do solo, realizado através de interpretação de imagens orbitais na escala 1:100 000. As classes de uso do solo serão detalhadas a nível compatível como a resolução espacial do dados orbitais. O mapa final será reduzido para a escala de 1:250 000.
- Aptidão agrícola, através de dados cartográficos pré- existentes.
- Climatológico, através de levantamento de bibliografias, dados meteorológicas gerais, elaboração de climogramas para a produção de um zoneamento climático prévio da área.
- Diagnóstico sócio- econômico realizar-se-á com a duas propostas básicas: identificar o papel da região no contexto regional e identificar com que equilíbrio ocorrem os comportamentos dos municípios que o compõem, onde serão analisados dados demográficos, econômicos e sociais da região.

Os dados do meio físicos e os sócio- econômicos serão integrados para a elaboração do macro zoneamento ambiental da área.

Este zoneamento conterá informações para orientar futuros trabalhos de conservação e recuperação de cobertura vegetal, agrícola e pastoril, bem como subsidiar propostas de planejamento e recuperação ambiental na referida área.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, A. A. Análise Geomorfológica: Reflexões e Aplicação. Tese de Livre Docência apresentada a F.F.L. C. / USP, 1982.

CORREA, R. I. Região e < organização. São Paulo, Atica, 1980.

FUIENTES, Llanillo R. Caracterização da estrutura, de produção Agropecuária do Estado do Paraná. Dissertação de Menstrado. Piraciaba. SP, 1984, 175 P.

MAACK, R. Geografia Física do Estado de Paraná. Curitiba, José Olimpo Editora, 1984.

MEIJERINK, A. M. J. Summary report on ilwis DEVELOPMENT- ITC Journal, 190-3.

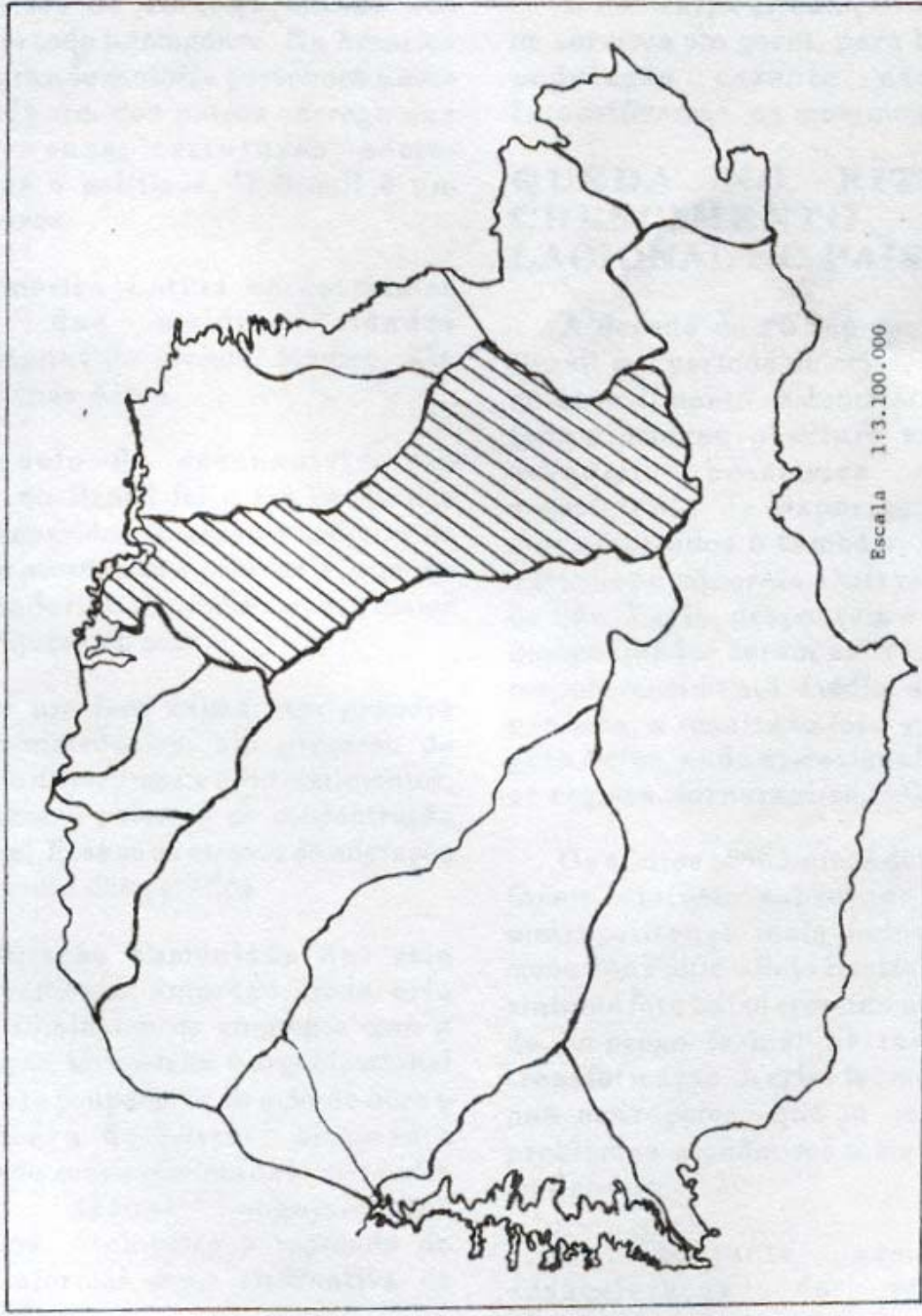
MENESES. P. R. et. alii. Introdução oa Procesamento de Imagen's Digitais de Satélites de sensoriamento. Editora Universidade de Brasília, 1991.

ROOS, J. L.S. Geomorfologia- Ambiente e Planejamento. Contexto. São Paulo 1990.

TRICART, J. Ecodinâmica. FIBGE/Supren. Rio de Janeiro, 1977.

VIZINTIM., M. Utilização de Dados Orbiatis no reconhecimento de Classes de Uso do Solo: Bacia do Riberão Cafezal - PR. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Geografia da USP São Paulo, 1990. 94 p.

VIZINTIM, M.; FERNANDES, O. M.; QUEIROZ NETO. J. P. Utilização de Dados Orbitais do Landsat TM, no Zoneamento Agroambiental do Município de Londrina e Região-PR. ANAIS. Encontro Nacional de Sensoriamento Remoto Aplicado ao Planejamento Municipal. Serra Negra- SP, 1991, 0 P.



Escala 1:3.100.000



- Localização da Área de Estudo - Bacia do Rio Tibagi-Paraná-Brasil